

# DUNAS VIVAS SOS

VISITE O NOSSO BLOG

<http://dunas-vivas-sos.blogspot.com>

A ASPEA organiza o projecto *DUNAS VIVAS SOS* em parceria com a Escola Secundária do Monte da Caparica, a Escola Básica Integrada da Charneca da Caparica, o Colégio Campo de Flores, a Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Câmara Municipal de Almada.

No ano lectivo 2006/2007 participam 120 alunos do 7º e 8º ano do 3º ciclo do ensino básico, professores e restante comunidade escolar.

O Projecto nasceu de um Protocolo celebrado entre a ASPEA e o ICN em 2006, com o objectivo de promover a sensibilização e educação ambiental na Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica.



Os ecossistemas dunares são locais extremamente dinâmicos e sensíveis, e sofrem alterações contínuas, devido às múltiplas pressões a que estão sujeitos (processos naturais de erosão e perturbações derivadas da actividade humana). A destruição destes ecossistemas resulta no recuo da faixa litoral, com graves consequências para os ecossistemas selvagens, terrenos agrícolas e povoações, sendo urgente o alerta para a importância da sua conservação. É indispensável a mudança de atitudes e comportamentos do ser humano nas dunas, e a tomada de consciência de que formam barreiras físicas naturais, muito resistentes à acção dos ventos e das ondas, protegendo a paisagem humanizada adjacente.

O Projecto *DUNAS VIVAS SOS* pretende valorizar a importância dos ecossistemas dunares através do envolvimento dos alunos na resolução de problemas decorrentes da actividade humana na zona costeira local. Estimular a atitude científica dos alunos, envolvendo-os na planificação e execução de experiências e pesquisas sobre um ecossistema natural do seu quotidiano, e apoiar a sua intervenção no local, além da sensibilização da comunidade local para a importância deste ecossistema através de acções de divulgação e consciencialização, são algumas das metas a alcançar com este projecto.

O envolvimento dos alunos com a comunidade é considerado um factor muito importante no desenvolvimento de projectos de Educação Ambiental, e por esse motivo, pretendeu-se envolver várias entidades na sua concretização: organizações locais, como o Grupo Flamingo e a Associação de Concessionários, Juntas de Freguesia e a Região de Turismo da Costa Azul.

As actividades previstas no projecto incluem vários momentos de reflexão com a comunidade educativa (alunos, professores, pais, auxiliares de acção educativa), sessões de sensibilização aos alunos, saídas de campo, campanhas de sensibilização à população local, e trabalho de desenvolvimento nas escolas.

As sessões pedagógicas e de campo são dinamizadas e monitorizadas pela ASPEA, que também apoia e acompanha o trabalho desenvolvido por alunos e professores nas escolas.

#### Actividades do Projecto:

- Lançamento do Projecto: *Outubro 2006* - Workshop de lançamento do projecto.
- Sessões Na Escola: *Novembro e Dezembro de 2006* - Acção pedagógica de enquadramento teórico à temática.
- Saídas de Campo: *Janeiro e Fevereiro de 2007* - Acção pedagógica de campo.
- Trabalho na Escola: *Janeiro a Abril de 2007* - Realização de viveiros na escola. Execução de actividades experimentais.
- Recuperar as Dunas: *Março e Abril de 2007* - Acção pedagógica de campo; conservação do ecossistema dunar (desincentivo ao pisoteio das dunas, repovoamento vegetal das dunas).
- Monitorizar as Dunas: *Maió a Julho de 2007* - Monitorização do ecossistema dunar nos locais intervencionados

# O QUE JÁ FIZEMOS

## Workshop

O projecto teve início em Outubro com a realização de um Workshop no Centro de Interpretação da Mata dos Medos, na Fonte da Telha, onde foi apresentado à comunidade escolar, aos parceiros do projecto, e a outras entidades com intervenção local.

O Workshop foi bastante participado, tendo comparecido, para além dos parceiros do projecto, representantes da associação de pais, auxiliares de acção educativa e uma ONG local, o Grupo Flamingo.

Neste encontro promoveu-se o conhecimento mútuo entre parceiros e troca de ideias sobre a concretização do projecto, e os participantes tiveram ocasião de alargar o seu conhecimento sobre dinâmica costeira, esclarecendo dúvidas e discutindo com especialistas nestas temáticas. O momento alto do dia foi o percurso interpretativo realizado nas dunas da Fonte da Telha, promovendo o contacto directo dos participantes com estes ecossistemas, com a sua fragilidade e pressões a que estão sujeitos.

## Sessão pedagógica na escola



Em Novembro iniciaram-se as sessões nas escolas, para enquadramento dos alunos à temática do projecto, promovendo-se o fortalecimento dos laços afectivos entre monitores e alunos.

A sessão decorreu de forma dinâmica, divertida e interactiva, tendo-se iniciado com uma apresentação da área protegida, com recurso a audiovisuais. A discussão sobre conceitos ecológicos importantes, como erosão, fixação de areias ou ordenamento do território, foi experimentada pelos alunos no decorrer de uma actividade prática, que visou a construção de modelos tridimensionais de diferentes unidades de paisagem existentes na região costeira da Caparica. Os alunos puderam desta forma reflectir sobre a formação das dunas, a sua importância, e as pressões a que estão sujeitas, de forma lúdica e interactiva, favorecendo-se o contacto directo com os elementos constituintes do ecossistema, a areia, as plantas, e o vento.

## Saída de Campo

*Terminus* do Comboio na Fonte da Telha  
Centro de Interpretação da Mata dos Medos

Em Janeiro e Fevereiro os alunos tomaram contacto directo com o

ecossistema dunar, no decorrer de saídas de campo orientadas pelos técnicos da ASPEA.

O local escolhido foi a Praia da Fonte da Telha (terminus do comboio), precisamente onde iremos sobre o ecossistema dunar no âmbito do Projecto Dunas Vivas SOS.

Os alunos foram convidados a interpretar a paisagem, utilizando os conceitos discutidos durante a sessão pedagógica na escola, realizaram experiências e identificaram as espécies vegetais e animais que se encontravam no local.

A segunda parte da saída de campo foi dedicada à construção de paliçadas, que iremos colocar no terreno no final de Março. Os alunos estavam muito motivados para esta tarefa. O sentimento geral era de que desta forma estavam efectivamente a contribuir para a defesa do sistema dunar, ainda que de uma pequena parte.



O Projecto *DUNAS VIVAS SOS* é apoiado pelo Programa Ciência Viva e pela Câmara Municipal de Almada

